



## ARTICULAÇÕES DE EDUCAÇÃO PERMANENTE E HUMANIZAÇÃO EM SAÚDE DURANTE A PANDEMIA COVID 19: RELATO DE VIVÊNCIA.

Andréia Valéria de Souza Miranda<sup>1</sup>  
Franciele Spolti Lorenzetti Miguel<sup>2</sup>  
Helena Cristina da Silva<sup>3</sup>  
Margarete Veronica Jesse dos Santos<sup>4</sup>  
Colaboradores<sup>5</sup>

**RESUMO:** Trata-se de um relato de vivência das ações de educação permanente e humanização em saúde, realizadas durante a pandemia do COVID - 19, pelo Núcleo de Educação Permanente e Humanização em Saúde (NEPHS) da Secretaria Municipal da Saúde (SMS) do município de Lages, na Serra Catarinense. As ações foram planejadas e desenvolvidas pelos integrantes do NEPHS para os trabalhadores da SMS de Lages. Utilizou-se de ferramentas virtuais de forma remota, por meio da elaboração e envio de vídeos, mensagens, fotografias e a realização de rodas de conversa virtual. Os resultados apontaram que a educação permanente pode ser uma potente ferramenta no Sistema Único de Saúde (SUS) para a reconstrução das práticas em saúde, reflexão sobre o processo de trabalho, bem como, possibilitar momentos de descontração, humanização, escuta e vínculo, de modo participativo, integrativo e revitalizador.

**Palavras chave:** Educação Permanente; Humanização; Pandemia. Profissionais da Saúde. Sistema único de Saúde (SUS).

**ABSTRACT:** This is an experience report of the actions of permanent education and humanization in health, carried out during the pandemic of COVID 19, by the Center for Permanent Education and Humanization in Health (NEPHS) of the Municipal Secretary of Health (SMS) of the municipality of Lages, in the center of the state of Santa Catarina. The actions were planned and developed by NEPHS members for SMS workers in Lages. Virtual tools were used remotely, through the elaboration and sending of videos, messages, photographs and the realization of virtual conversation circles. The results showed that permanent education can be a powerful tool in the Unified Health System (SUS) for the reconstruction of

---

1 Doutora em Educação. Mestre. Professora universitária. Enfermeira da SMS e integrante do NEPHS.

2 Especialista. Enfermeira da SMS e integrante do NEPHS.

3 Especialista. Professora universitária. Psicóloga da SMS e integrante do NEPHS.

4 Mestre em Ambiente e Saúde. Professora universitária. Enfermeira da SMS e integrante do NEPHS.

5 Andréia de Lima Monteiro, Andrisa Melo, Claiton de Souza Camargo, Deise Paim Córdova, Fabiana de Oliveira, Katiana Lins, Keila Gislaine Paes, Letícia de Souza Moraes colaboraram com a revisão e aprovação da versão final deste relato de experiência. E-mail para contato: nephslages@gmail.com

# Revista Gepesvida

health practices, reflection on the work process, as well as allowing moments of relaxation, humanization, listening and bonding, in a participatory, integrative and revitalizing way.

**Keywords:** Education Continuing; Humanization of Assistance; Pandemics; Health Personnel; Unified Health System.

## INTRODUÇÃO

A Educação Permanente em Saúde (EPS) é definida como uma forma pedagógica para os processos educativos para dentro do cotidiano do processo de trabalho, permeabilizada por relações concretas em espaços coletivos os quais levam a reflexão sobre o cotidiano dos serviços (CECCIM, 2005).

A EPS pode ser considerada como um desdobramento da educação popular em saúde, por ora, desdobramento de movimentos de mudança, a EPS assume um papel de certa forma intersetorial e surge neste contexto a noção do Quadrilátero da Formação, trabalhadores, gestão, usuários e educação sendo estes os atores da EPS (CECCIM, FEUERWERKER, 2004).

Este quadrilátero tem como premissa a manutenção da garantia dos princípios constitucionais do SUS como equidade, integralidade, universalidade.

Deste modo, a Educação Permanente configura-se como uma possibilidade de repensar a práxis, de forma institucionalizada, ordenada e integrativa. Pressupõem que o trabalho vivo em saúde é o eixo norteador das discussões pertinentes à continuidade das ações, de modo que todos possam participar de forma horizontal, dialógica, formal ou informal.

O NEPHS é um núcleo da SMS, regulamentado pelo Decreto 15.008, de 01 de julho de 2015, no qual é responsável pelo fomento e implementação da Política Municipal de Educação Permanente e Humanização em Saúde no município de Lages/SC. A nomeação dos integrantes do NEPHS foi amparada pela Portaria de Nomeação em vigor, Nº 002/SMS/GAB/2019, que diz respeito à composição do quadrilátero da formação para a área da saúde, pois dentre os componentes estão os trabalhadores da saúde, os representantes da gestão, do ensino e do controle social/usuários do SUS.

Uma forma de fomentar a EP como um processo vivo dentro dos serviços de saúde é primordial a presença de atores ativos junto às equipes de saúde, no município de

# Revista Gepesvida

Lages estes atores são os integrantes do Núcleo de Educação Permanente e Humanização em Saúde – NEPHS- um coletivo organizado por colaboradores da SMS , que tem suas atividades estruturadas e realizadas desde o ano de 2015 articula, fomenta e promove espaços discussão acerca do processo contínuo que é a EPS junto a SMS de Lages, buscando sempre o contato – encontros – entre os sujeitos do processo de fazer saúde a fim de permitir o pensamento crítico em relação cotidianos dos cenários.

Porém, permeados pelas consequências provocadas pela pandemia do novo Coronavírus (Covid-19), que assombrou o mundo a partir de dezembro de 2019, chegando fortemente no Brasil em fevereiro de 2020, importantes mudanças tiveram que ser implementadas, desde a assistência à saúde, educação até mesmo o convívio social, sendo talvez um dos maiores desafios deste contexto, o distanciamento social (BRASIL, 2020).

A COVID-19 é uma doença causada pelo Coronavírus, denominado SARS-CoV-2, por ser causada por um vírus de fácil transmissão, alta contaminação e morbimortalidade, o cotidiano das pessoas modificou-se para evitar a transmissão, especialmente para proteção das pessoas em virtude da capacidade do sistema de saúde para atender com eficácia todos os casos.

Assim como a população geral, profissionais da saúde também costumam experimentar estressores no contexto de pandemias, como: risco aumentado de ser infectado, adoecer e morrer; possibilidade de inadvertidamente infectar outras pessoas; sobrecarga e fadiga; exposição a mortes em larga escala. (SCHMIDT et al, 2020).

Então, uma das medidas tomadas foi o isolamento social de grupos de risco, o distanciamento social de todas as pessoas assintomáticas e o sistema de quarentena para os sintomáticos (BRASIL, 2020). Como medida de distanciamento social e evitar aglomeração de pessoas, adotou-se manter a distância mínima de um metro entre um e outro nas filas do comércio em geral, bancos, lotéricas entre outros estabelecimentos.

Ainda, através de decretos municipais e estaduais para a prevenção e combate ao COVID – 19 mudanças no cenário assistencial á saúde também foram adotadas, levando em consideração que a saúde é direito de todos e dever do Estado, garantido mediante políticas sociais e econômicas, visando à redução do risco de doenças e de outros agravos, houve restrição de fluxo de pessoas, com foco nos setores de urgência e

# Revista Gepesvida

emergência, limitando a oferta de serviços e consultas eletivas.

No contexto educacional, as medidas de distanciamento foram dispostas no plano de intervenção emergencial e regime especial de atividades pedagógicas não presenciais, para fins de cumprimento do calendário letivo do ano de 2020. Estas intervenções vieram no sentido de evitar a propagação rápida da doença, provocando mudanças na oferta de serviço educacional, além disso, vidas e os processos de trabalho foram afetados e adaptações continuam se fazendo necessários.

Sendo assim, os integrantes do NEPHS da SMS do município de Lages, se viram na necessidade de manter as atividades relacionadas à educação permanente para os trabalhadores ao mesmo tempo em que repensar o formato era emergente. E assim, de um modo desafiador, os encontros e ações do núcleo foram adaptados para o formato virtual.

Neste sentido diante de tantas inquietações que emergiram por parte dos integrantes do NEPHS para a possível continuidade das atividades previamente planejadas para ano de 2020, além das necessidades emergentes perante o cenário, surgiram algumas ideias para manter viva a educação permanente, numa tentativa de aproximar e fortalecer os trabalhadores da saúde, de motivá-los, de encorajá-los para seguir na linha de frente no combate a Covid-19.

Pois, como pontuam Carotta, Kawamura e Salazar (2009) a EPS atua com ferramentas que visam à reflexão crítica sobre as práticas de atenção, gestão e formação, resultando num processo educacional aplicado ao trabalho, promovendo mudanças nas relações, nos processos, nos atos de saúde e nas pessoas.

Diante disso, objetivo do presente artigo é relatar as ações de educação permanente e humanização em saúde, realizadas durante a pandemia do COVID 19, pelo Núcleo de Educação Permanente e Humanização em Saúde (NEPHS) da Secretaria Municipal da Saúde (SMS) do município de Lages, na Serra Catarinense.

## **METODOLOGIA**

Trata-se de um relato de vivência das ações de educação permanente e humanização em saúde realizada pelos integrantes do NEPHS. As ações de educação em saúde desenvolvidas pelo NEPHS aconteceram de forma remota, no período de abril de

# Revista Gepesvida

2020 a dezembro de 2020. O público alvo das ações foram os trabalhadores da SMS de Lages dos diferentes setores e formação profissional, aproximadamente 912 profissionais dos 1.200 vinculados na SMS receberam ou participaram das atividades e ações desenvolvidas.

Cada membro do NEPHS ficou responsável pela tutoria ou realizações das ações de EPS de determinados setores da SMS, a designação dos mesmos foi realizada por conveniência e proximidade, sem intencionalidade. Dessa forma, as ações de educação permanente realizadas pelos integrantes do NEPHS serão apresentadas como: **Ação: vídeos e fotos emersos de positividade; Ação: rodas de conversas virtuais.**

## RESULTADOS

### AÇÃO: VÍDEOS E FOTOS EMERSOS DE POSITIVIDADE

Primeiramente os integrantes do NEPHS escreveram uma carta e encaminharam via e-mail a todos os setores da SMS para que pudessem chegar aos trabalhadores de saúde, como forma de reconhecimento, empatia, motivação e fortalecimento do trabalho em equipe tão valorosos para o enfrentamento na linha de frente ao combate da pandemia.

Com o intuito de aproximar os colegas de trabalho e acalantar os que estavam atuando durante a pandemia, os integrantes do NEPHS passaram a elaborar vídeos curtos, com mensagens positivas e montagens de fotos, enviados semanalmente, às quintas-feiras, por meio do aplicativo de mensagens WhatsApp.

Ainda, encaminhou-se aos trabalhadores um convite como forma de promover a interação, para que fizessem fotos de seu cotidiano com mensagens de otimismo e esperança e enviassem para o NEPHS, e assim, as fotos recebidas passariam a fazer parte das mensagens e replicadas aos demais.

Após os envios das mensagens semanais, foram computados os retornos que os integrantes do NEPHS receberam dos profissionais. Desta forma foi gerado um arquivo com o total de envios, o total de devolutivas, bem como o conteúdo dessas devolutivas. Ao todo foram enviados oito (8) vídeos, seis (6) mensagens virtuais e três (3) cartas, para 912 trabalhadores, totalizando 76% do total de profissionais da SMS.

# Revista Gepesvida

Algumas das devolutivas das mensagens serão apresentadas utilizando os codinomes “P” seguidos da numeração, para facilitar o entendimento das respostas: *“Gratidão a vocês do NEPHS que em meio a toda essa correria encontram um tempo para nos afagar e nos emocionar”* (P1); *“Muito obrigada, essa homenagem só nos fortalece para continuar com nosso trabalho”* (P2); *“Isto é muito bom. Gratificante, fortalece, bela iniciativa”* (P3); *“Lindo!!! Tudo vai passar!!! Juntos somos mais fortes”* (P4); *“Muito obrigada por todo carinho e dedicação, isso fortalece muito e traz a certeza de esperança!”* (P5).

Frente a estas colocações mostra-se a importância da Educação Permanente em proporcionar momentos para o trabalhador da saúde, mesmo que por via remota, o cuidado com olhar ampliado e afeto, permitindo trazer aos profissionais a reflexão e momentos de resiliência, onde cada participante pode construir novos olhares sobre seu dia a dia.

Ceccim (2005, p. 167) enfatiza a essência da EPS ao destacar que “se somos atores ativos das cenas de formação e trabalho (produtos e produtores das cenas, em ato), os eventos em cena nos produzem diferença, nos afetam, nos modificam, produzindo abalos em nosso “ser sujeito”, colocando-nos em permanente produção. O permanente é o aqui-e-agora, diante de problemas reais, pessoas reais e equipes reais”.

Consolidar a proposta da Educação Permanente é potencializar a participação ativa de todos os envolvidos no cuidar em saúde, e aqui, vislumbramos a potência que emerge ao fazer o trabalhador se sentir visto, notado, importante, querido e essencial ao serviço.

## AÇÃO: RODAS DE CONVERSAS VIRTUAIS

Ainda como estratégia de fortalecimento das relações interpessoais, ressignificação de vivências, sentimentos e ações de promoção e prevenção em saúde mental aos trabalhadores, foi realizado em parceria com o Centro de Referência em Saúde do Trabalhador (CEREST) três (3) rodas de conversa virtual, intituladas como “Conversa virtual: pensando em você”. O convite aos profissionais foi enviado por meio de WhatsApp e o preenchimento de inscrição através do formulário eletrônico “Google

# Revista Gepesvida

forms”.

As rodas aconteceram nos dias 13 de agosto de 2020, 03 de setembro de 2020 e 29 de outubro de 2020, esta última, alusiva ao dia do servidor público, com duração de aproximadamente uma hora e meia. A cada encontro foi realizadas dinâmicas preestabelecidas, objetivando a interação dos participantes.

Através das mídias do “Google meet”, em uma sala virtual os participantes eram aceitos e recebidos pela equipe do NEPHS. Todos os envolvidos se apresentavam, e na sequência os objetivos das atividades eram lembrados. Para cada encontro pensou-se em atividades que envolvessem os participantes, realizadas no formato de jogos e brincadeiras, utilizando dados e jogo stop com questões relacionadas à vivência na pandemia.

Ao final foi solicitada aos participantes a avaliação do encontro e por meio das plataformas “mentimeter.com” e “Google forms” eles deixavam o registro de como foi vivenciar as rodas. As avaliações eram anônimas, para que pudessem se expressar sem constrangimento. Segue na figura 1, a seguir, o recorte da avaliação do primeiro encontro.



Figura 1: Avaliação da primeira conversa virtual.  
Fonte: autoras do estudo, 2020.

Pode-se observar que participar das rodas foi um momento gratificante, produtivo, que permitia emanar bons sentimentos aos participantes, bem como a vontade expressa em que esse momento se repetisse.

Foi solicitado se indicariam a participação de outros colegas, onde se obteve

resposta positiva. Na figura 2, a seguir, é possível verificar tal resultado.

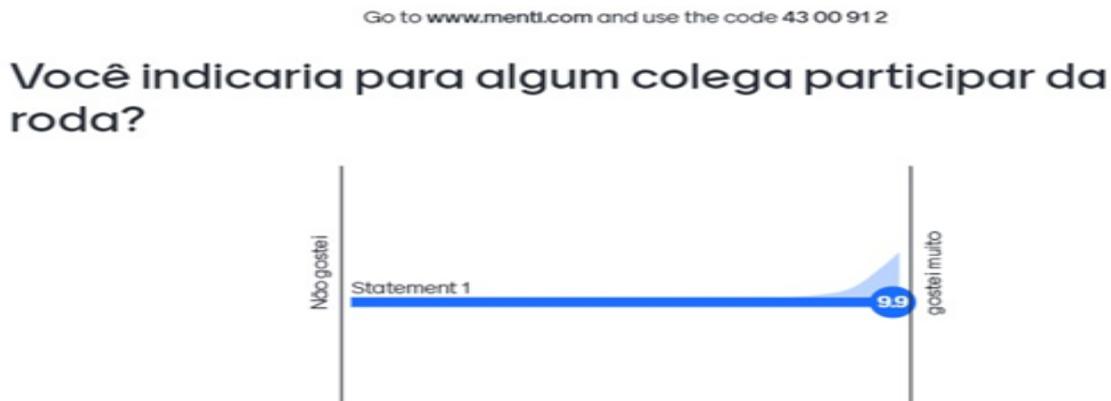


Figura 2: indicação para participação das rodas de conversa virtual  
Fonte: autoras da pesquisa 2020.

No momento das inscrições para as atividades, pelo “Google forms” foi solicitado que expressassem seus sentimentos e vivências bem como deixassem uma mensagem de conforto, otimismo e esperança aos colegas. Essas mensagens foram utilizadas para a escrita de textos que foram organizados pela psicóloga do CEREST, parceira das conversas virtuais, as quais eram lidas como mensagem final de cada encontro.

Resultante da primeira Conversa Virtual “pensando em você” surgiu a mensagem: **“De vocês para vocês, a sabedoria de um grupo se reflete no todo: força e esperança”**, esta mensagem foi replicada aos demais trabalhadores da saúde em formato de vídeo encaminhada via WhatsApp.

Trecho da mensagem final:

“O que estamos vivendo exige muito de todos e por esta razão precisamos seguir juntos, uns apoiando os outros, sozinhos não conseguiremos, mas unindo forças seremos muito mais fortes que esse período difícil... Ao final deste período vocês vão ter muito para contar, vão sentir orgulho de ser parte importante e fundamental da história. E para finalizar tenham fé, força, tudo isso vai passar”. (Participantes da 1ª conversa virtual “pensando em você”, SMS, Lages).

Além do gráfico gerado automaticamente pelo “mentimeter.com”, após a avaliação dos participantes, alguns avaliaram pelo *chat* durante a atividade, bem como respondendo ao formulário do “Google forms” que foi enviado individualmente após

# Revista Gepesvida

alguns dias.

As respostas serão transcritas a seguir: “*Gratidão, vocês não fazem ideia como isso neste momento nos ajuda*” (P6); “*Parabéns a equipe, que no meio de tantas incertezas e de mudanças, tiram um tempo para pensar nos profissionais*” (P7); “*Muita paz pra todos nós*” (P8); “*Parabéns pelo evento. Acredito que se mais pessoas participassem seria bom para a secretaria*” (P9); “*Descontração, encontro agradável e produtivo*” (P10).

Houve registros falando da importância do momento e palavras como: “*gratidão*”, “*parabéns*”, “*vai passar*” surgiram, demonstrando que em meio ao caos instalado pela pandemia os trabalhadores se agarram às oportunidades de mudar o foco do pensamento, bem como aos gestos de conforto e humanização como alívio a angústia de dias difíceis.

Em relação à segunda roda virtual, também pode-se observar pelas avaliações ilustradas na figura 3 a seguir, que houve um peso de satisfação considerável em participar.



Figura 3: avaliação da segunda roda virtual  
Fonte: autoras da pesquisa, 2020.

O produto da segunda “*Conversa virtual: pensando em você*” foi escrito no formato de uma carta: “**Em tempos de grandes desafios: uma carta de respeito e incentivo**”, a qual foi lida no final do encontro aos participantes e encaminhada manuscrita ao Secretário da Saúde e aos Diretores da SMS e em seguida aos demais trabalhadores da saúde.

# Revista Gepesvida

A seguir, um trecho da 2ª carta enviada.

“Nos deparamos com frases simples de pessoas fortes que realmente acreditam que vale a pena lutar, e quero registrar elas para você: Força, foco... nós vamos vencer essa fase difícil com muita união e coragem, não vamos desistir, com fé e otimismo venceremos. Não está fácil, mas tudo isso vai passar e vai dar tudo certo. Unidos tudo vai ficar bem! Depois desses registros nós realmente acreditamos que tudo irá passar e que esse momento só serve para nos deixar ainda mais fortes e preparados para tudo; e você acredita?”. (Participantes da 2ª conversa virtual “pensando em você, SMS, Lages)

E alguns retornos foram enviados aos integrantes do NEPHS após receberem a carta, como: “*Excelente, bom trabalho. Esse trabalho que vocês estão fazendo é lindo*” (P6); “*Adorei*” (P7); “*Parabéns pela organização*” (P8).

A terceira roda de conversa virtual “pensando em você”, que foi alusiva ao dia do servidor público também teve como produto final uma carta, intitulada: “**E depois**”, que apresentaremos em um trecho a seguir:

“E as pessoas mais importantes então? Quero poder voltar a beijar minha mãe, sinto muita falta dela.... Voltar a fazer uma festa com meus familiares, principalmente meus avós.... Isso já justifica minha história... E depois que tudo passar? Porque vai passar!!! Ahh e depois... Eu quero agradecer a deus e abraçar, abraçar muito. E nesses abraços colher a energia para continuar...” (Participantes da 3ª conversa virtual “pensando em você, SMS, Lages)

Os integrantes do NEPHS a fim de tornar os encontros mais próximos de afeto encaminharam uma lembrança para os participantes com o intuito de agradecer pela participação nas conversas virtuais, bem como oportunizar um momento de aconchego, aproximando este trabalhador ao NEPHS, durante a pandemia.

## CONCLUSÃO

A Educação Permanente se constitui então numa potente ferramenta no contexto da saúde, independente do formato e do espaço onde ocorre. Pinheiro, Azambuja e Bonamigo (2018, p. 7) acrescentam que favorece diferentes processos de valorização das experiências e vivências dos sujeitos envolvidos, uma vez que é baseado na aprendizagem significativa e na problematização, facilitando o acesso ao conhecimento, democratizando relações e saberes, a partir da prática educativa que é libertadora. Além do mais, promove o que se chama de empoderamento dos profissionais, pois todos têm

# Revista Gepesvida

possibilidades de expressão e liberdade para se colocar neste meio.

Neste momento tão árduo de inseguranças, propiciar momentos de paradas reflexivas pode significar gotas de esperança e ressignificação de vida por meio dos diálogos que emergem entre os profissionais de saúde, que podem reconhecer no outro um par que sente e vibra na mesma sintonia de emoções emanadas no encontro.

E assim, encontramos no estudo de Amestoy *et al* (2010 *apud* PINHEIRO; AZAMBUJA; BONAMIGO, 2019, p. 334) uma importante relação da EPS com a obra de Paulo Freire ao sinalizar o diálogo enquanto base da educação e como prática de liberdade “que consiste em um fenômeno humano, o qual não deve ser reduzido ao simples depósito de ideias de um sujeito no outro, pois representa o encontro entre os homens, para problematizar situações e modificar a realidade”.

Modificar a realidade, mesmo que momentânea, é o que vislumbramos de resultados após as conversas virtuais, as cartas, os mimos, onde o trabalhador pode modificar seu padrão de pensamento, voltar os olhos ao outro, ouvir o colega e reafirmar seu compromisso com o cuidar em saúde.

O caráter multiplicador das ações desenvolvidas pelo NEPHS está alicerçado no potencial de baixa densidade tecnológica e na alta capacidade da EPS ser uma ferramenta modificadora dos processos de trabalho. Todas as atividades realizadas pelo NEPHS têm vistas a alcançar o maior número de trabalhadores da saúde.

Falar sobre o que pensamos, o que sentimos e como fazemos. Escutar, da mesma forma, os colegas de equipe. É por meio desse processo de reflexão sobre o trabalho que poderemos melhorar nosso modo de trabalhar, nos sentindo mais fortes e potentes para conduzir situações de trabalho complexas, criando um ambiente dialógico de aprendizagem (EPS, 2014, p.3).

Para causar mudanças de práticas, de gestão e de atenção, é essencial que as pessoas envolvidas dialoguem com as práticas e concepções existentes, que sejam capazes de problematizar, ressignificar e construir novas práticas, aproximando os espaços de produção de saúde do cuidado integral, acolhedor, humanizado, equânime e de qualidade (CECCIM, 2005).

Assim, podemos considerar que mesmo diante de um cenário pandêmico de mudanças nos formatos dos encontros, ainda é possível aproximar as pessoas e propiciar produção de saúde. Silva, Matos e França (2017) sugerem que a EPS surge a partir das dúvidas que emergem no processo de trabalho e que são discutidas e esclarecidas por

# Revista Gepesvida

outros profissionais, revelando a constituição de novas relações que permitem a transformação no e para o trabalho, impactando diretamente a qualidade dos serviços de saúde.

Propiciar o encontro como possibilidade de estreitar relações, bem como espaços para que os trabalhadores se sintam ouvidos e que sua dedicação diária de trabalho árduo seja reconhecida, especialmente neste momento, pode ser um propulsor para que não se perca a vontade de cuidar, de zelar pelo outro, bem como de reconhecer a importância de seu trabalho em saúde, com vistas a manutenção e validação dos princípios do SUS.

Por meio da análise coletiva do processo de trabalho, os envolvidos na EPS podem se responsabilizar mutuamente pela produção de autonomia e de cuidados no viés da integralidade da assistência.

E ainda, fundamentada na aprendizagem significativa, a EPS também sugere que essa análise aconteça na interlocução, “em rodas de conversas sobre os problemas e dificuldades vivenciados no cotidiano da produção do cuidado, da gestão, da formação dos trabalhadores para o SUS e da participação e controle sociais” CECCIM; FEUERWERKER, (2004; CAROTTA; KAWAMURA; SALAZAR, 2009; *apud* FORTUNA, 2011, p. 2).

Sendo assim, percebemos que as ações vivenciadas por este coletivo de Educação Permanente se consolidam em práticas exitosas para a efetivação da política, fazendo a diferença na vida e saúde dos trabalhadores e conseqüentemente da população.

Espaços formais e informais, encontros presenciais e remotos por meio da internet, momentos de diálogo, de aconchego e de construção de possibilidades para enfrentamento das demandas de saúde são fomentados quando se há o interesse real em utilizar-se da educação permanente como mola propulsora de uma práxis consciente, responsável e atenta aos anseios de vida e saúde da população, às demandas dos coletivos de trabalho e às exigências da gestão.

Concluiu-se que as atividades realizadas pelo NEPHS neste cenário de pandemia, mostraram resultados positivos. O Núcleo acredita na EPS e Humanização em Saúde abrangendo todas as áreas e programas da SMS, promovendo ações alicerçadas no potencial de baixa densidade tecnológica.

Acredita-se que o investimento contínuo nas tecnologias leves de cuidado faz a

# Revista Gepesvida

diferença no processo de trabalho e na melhora da qualidade do serviço, através do diálogo, escuta ativa e qualificada, comunicação e prática acolhedora. Que a EPS como ferramenta da prática diária, mesmo com a pandemia, não deixou de existir, mas se reinventou, pois os encontros entre sujeitos assim se refez com os encontros virtuais, permitindo levar a EPS aonde quer que se necessite. Por fim, acredita-se que o potencial existente na EPS permitiu fazer o profissional de saúde pensar sobre seu dia, mesmo frente ao caos e o enfrentamento ao COVID-19.

## REFERÊNCIAS

- AMESTOY, S.C. *et al.* Processo de Formação de enfermeiros líderes. **Revista Brasileira de Enfermagem** [online], Brasília, v.63, n.6, p.940-5, nov-dez, 2010. Disponível: <http://www.scielo.br/pdf/reben/v63n6/11.pdf>. Acesso em: 01 set. 2015.
- BRASIL. **Coronavírus**: o que você precisa saber e como prevenir o contágio. 2020. Disponível em: <https://coronavirus.saude.gov.br/>. Acesso em: 04 dez. 2020.
- BRASIL. **Sobre a doença**. Disponível em: <https://coronavirus.saude.gov.br/sobre-a-doenca#o-que-e-covid>. Acesso em: 25 nov. 2020.
- CECCIM, R. B. Educação permanente em saúde: desafio ambicioso e necessário. **Interface**: comunicação, saúde, educação, 9(16): 161-178, set. 2004-fev 2005.
- CECCIM, R. B. FEUERWERKER, L. C. M. O quadrilátero da formação para a área da saúde: ensino, gestão, atenção e controle social. **Physis– Revista de Saúde Coletiva**, 14(1): 41-66, 2004.
- CECCIM, R. B. Educação permanente em saúde: descentralização e disseminação de capacidade pedagógica na saúde. **Ciência & Saúde Coletiva**, 10(4): 975-986, out-dez. 2005.
- CAROTTA, F.; KAWAMURA, D.; SALAZAR, J. Educação permanente em saúde: uma estratégia de gestão para pensar, refletir e construir práticas educativas e processos de trabalhos. **Saude soc.**, São Paulo. 2009. Disponível em: [http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S010412902009000500008&lng=en&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S010412902009000500008&lng=en&nrm=iso). Acesso em: 04 dez. 2020.
- EPS EM MOVIMENTO. **Educação e trabalho em saúde**: a importância do saber da experiência. 2014. Disponível em: <http://eps.otics.org/material/entrada-textos/educacao-e-trabalho-em-saude-a-importancia-do-saber-da-experiencia>. Acesso em: 10 fev. 2020.
- MERHY, E. E.; FEUERWERKER, L. C. M. Educação Permanente em Saúde:

# Revista Gepesvida

educação, saúde, gestão e produção do cuidado (s.d). Disponível em: [http://eps.otics.org/material/entrada-outras-ofertas/artigos/eps-educacao-saude-gestao-e-producao-do-cuidado/at\\_download/file](http://eps.otics.org/material/entrada-outras-ofertas/artigos/eps-educacao-saude-gestao-e-producao-do-cuidado/at_download/file). Acesso em: 29 maio 2020.

PINHEIRO, G. E. W.; AZAMBUJA, M. S.; BONAMIGO, A. W. Facilidades e dificuldades vivenciadas na Educação Permanente em Saúde, na Estratégia Saúde da Família. **Saúde Debate**, Rio de Janeiro, Dezembro, 2018. Disponível em: [http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S010311042018000800187&lng=en&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S010311042018000800187&lng=en&nrm=iso). Acesso em: 04 dez. 2020.

SCHMIDT, B. *et al.* Saúde mental e intervenções psicológicas diante da pandemia do novo coronavírus (COVID-19). **Estud. Psicol. (Campinas)**, Campinas, v. 37, 2020. Disponível em: <https://www.scielo.br/pdf/estpsi/v37/1678-9865-estpsi-37-e200063.pdf>. Acesso em: 06 dez. 2020.

SILVA, K. L.; MATOS, J. A. V.; FRANÇA, B. D. A construção da educação permanente no processo de trabalho em saúde no estado de Minas Gerais, Brasil. **Revista Escola Ana Nery**. 2017. Disponível em: [pt\\_1414-8145-ean-2177-9465-EAN-2017-0060.pdf](https://www.scielo.br/pdf/pt_1414-8145-ean-2177-9465-EAN-2017-0060.pdf). Acesso em: 04 dez. 2020.

*Recebido em maio de 2021.  
Aprovado em julho de 2021.*